

Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular ECONOMIA PORTUGUESA E EUROPEIA

Cursos GESTÃO (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Código da Unidade Curricular 14181024

Área Científica ECONOMIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Helder Manuel Brito Carrasqueira

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Tiago Botelho Martins da Silva	OT; TP	TP1; OT1	45TP; 4,5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º	S1	45TP; 4,5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Economia I e Economia II

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

A UC tem como objetivo facultar um conjunto de ensinamentos atualizadas que irão capacitar os alunos a melhorar a realidade em constante mutação, considerando a evolução da economia Portuguesa, da União Europeia e da região do Algarve. No final da unidade curricular os alunos deverão ser capazes de: construir e analisar indicadores económicos aplicados; usar as principais fontes estatísticas na área macroeconómica (OCDE, FMI, INE, BdP, Eurostat e PORDATA); usar os indicadores-chave e agregados macroeconómicos como ferramentas de análise e apoio à decisão; compreender as principais características e intervenientes das redes de negócios em Portugal; compreender o processo de evolução da economia Portuguesa e europeia; compreender o posicionamento para a competitividade das empresas portuguesas, considerando que Portugal é membro da União Europeia e da Zona Euro; compreender as dinâmicas da economia da região do Algarve.

Conteúdos programáticos

1. Política Económica, funcionamento do ciclo económico e relações internacionais - Interpretação, construção e análise de indicadores;
2. Evolução da economia portuguesa no período entre 1960 - 1974: adesão à EFTA, crescimento e transformações na economia, a guerra colonial; consequências socio-económicas;
3. Instabilidade política e económica 1974 - 1986; os programas do FMI; adesão à CEE: estabilidade política, transformação estrutural e modernização das estruturas de produção. Os grupos empresariais;
4. Processo de integração europeia; as instituições e orçamento da EU; políticas comuns. O Euro e o Pacto de Estabilidade; Custos/benefícios da união monetária;
5. Evolução económica portuguesa no contexto da zona Euro e os problemas de competitividade; o programa de ajustamento com o FMI e o risco de default; o pacto orçamental.
6. Apoios da U.E. às regiões; a economia do Algarve no contexto da economia portuguesa e europeia;
7. Refletir sobre o futuro da U.E.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O programa começa por enfatizar os instrumentos operativos que serão rentabilizados na aprendizagem posterior; focaliza-se posteriormente nos conhecimentos teórico-práticos sobre a economia portuguesa e europeia, sempre numa lógica de análise aplicada com vista a consolidar os conhecimentos base e ter uma perceção clara da realidade competitiva e socioeconómica do país; acresce a vertente ligada à política de empresa e instrumentos de fomento da iniciativa empresarial. Pensamos pois que a unidade curricular prepara os estudantes para o devido conhecimento de contexto, em termos económicos, sociais e políticos, podendo assim maximizar os conteúdos específicos da sua formação e num contexto de escassez de empregos, melhor compreenderem as opções de virem a criar o seu próprio emprego. É recorrente a preocupação com as aplicações práticas, incluindo realização de trabalho de grupo e visita a empresas.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Aulas de natureza teórico-prática; a parte prática contempla a realização de exercícios aplicados, análise de textos, relatórios ou trabalhos apresentados pelos estudantes.

Tutoria de apoio às matérias lecionadas.

Avaliação da UC - Componente da Avaliação por Frequência CAF (peso 40%) + Exame (peso 60%)

- Avaliação da CAF: teste, 70%; (teste 25% e teste, 45%; trabalho de grupo, 30%;
- Dispensa de exame: CAF $\geq$ 12 valores;
- Caso seja favorável ao aluno, a nota de exame de época normal pondera com a CAF para o cálculo da nota de admissão a exames posteriores durante o ano letivo de obtenção da CAF;
- Na época especial de conclusão do curso ou de melhoria de classificação, o resultado do exame corresponde a 100% da nota da UC;
- O aluno pode utilizar a CAF obtida no ano letivo anterior na UC, mediante solicitação prévia, por escrito, ao docente.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Considerando que no final da unidade curricular se pretende que o estudante seja capaz de conhecer, não apenas a evolução e situação atual da economia portuguesa e europeia mas tenha a capacidade de perceber o funcionamento das políticas económicas, construir e analisar indicadores, realizar análises críticas e saber melhor se posicionar em termos das competências de aplicação do seu curso, salientamos as seguintes metodologias para o conseguir:

Realização de exercícios de aplicação da matéria; apresentação de textos de atualidade para debate e análise crítica; ida ao laboratório para familiaridade com a informação em bases de dados; a realização de trabalho de grupo, em regra sobre um sector de atividade económica nacional ou sobre uma empresa relevante; a exposição do trabalho grupo face à turma; a visita de estudo a empresa exterior; a realização do teste para solidificação e comprovação da apreensão dos conteúdos.

Bibliografia principal

- . Amaral, J.F et al (2002) Introdução à Macroeconomia, Escolar Editora.
- . Amaral, J. F. (2013) Porque devemos sair do Euro, Ed. Lua de Papel.
- . Amaral, L. (2010) Economia Portuguesa-As últimas décadas, Ed. FFMS.
- . Dornbush, R.; Fischer, S. (2013) Macroeconomia, Mcgraw-hill.
- . Fernandes, F. (2017) Os exportadores portugueses, Ed. FFMS;
- . Franco, F. (2008) Challenges ahead for the portuguese Economy, Ed. ICS.
- . Lopes, J.S. (2004) A economia Portuguesa desde 1960, Gradiva.
- . Louçã & Mortágua (2012) A dividadura - Portugal na crise do Euro, Bertrand.
- . Mateus, A. (2011) A Economia Portuguesa, Verbo.
- . Mateus, A. (2015) Três décadas de Portugal europeu - Balanço e Perspetivas, Ed. FFMS & AM&A.
- . Neves, J.C. (2011) As 10 questões da crise, Ed. D. Quixote.
- . Pinto, M. (1999) Política Económica, Principia.
- . Teixeira, P. (2017) O Euro e o crescimento económico, Ed. FFMS;
- . Textos/sebentas de apoio ao programa.

Academic Year 2019-20

Course unit PORTUGUESE AND EUROPEAN ECONOMICS

Courses MANAGEMENT (DAY CLASSES)

Faculty / School SCHOOL OF MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM

Main Scientific Area ECONOMIA

Acronym

Language of instruction Portuguese - PT

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Helder Manuel Brito Carrasqueira

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Tiago Botelho Martins da Silva	OT; TP	TP1; OT1	45TP; 4,5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	45	0	0	0	0	4,5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Economy I and Economy II

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

This curricular unit aims to offer a set of background and updated information that will enable students to improve their interpretation of the ever changing reality, considering both the evolution of the Portuguese economy and the European Union. At the end of the curricular unit the students should be able: to construct and analyze economic indicators; to use the main statistical sources in the macroeconomic area (OECD, IMF, INE, BdP, Eurostat and PORDATA); to use the key indicators and macroeconomic aggregates as analysis and decision support tools; to learn about the main characteristics of the Portuguese business net; to understand the evolution process of the Portuguese and European economy; to understand the positioning for competitiveness of the Portuguese businesses considering that Portugal is a member of the European Union and the Euro Zone; to learn the methodologies that lead to the internationalization of the Portuguese companies.

Syllabus

1. Economic policy, business cycle and international relations - Interpretation, construction and analysis of indicators;
2. Portuguese economy in the period between 1960/74: Joining the EFTA, colonial war; socio-economic consequences;
3. 1974/86: Political and economic instability; the IMF stabilization programs; joining the EEC: political stability, structural transformation and modernization of production structures. The business groups;
4. Process of European integration, institutions and the EU budget; common policies. The Euro and the Stability Pact; Costs / benefits of monetary union;
5. Portuguese economic developments in the EU context and problems of competitiveness in the euro zone/global economy; the adjustment program with the IMF and the risk of default;
6. EU support for regions; the Algarve economy in the context of the Portuguese and European economy
7. Reflect on the future of the EU.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The syllabus emphasizes the operating tools that will be put to best use in the future, and focuses on theoretical-practical knowledge about the Portuguese and European economy, always on a logical of applied analysis to consolidate the students' background knowledge and build a clear perception of the competitive and socio-economic reality of the country; in addition it focus on aspects associated with company policy and the means to foster entrepreneurship. Therefore we believe that this curricular unit prepares students with the appropriate economic, social and political knowledge, so that they can maximize the specific contents of their education and, in a time of employment shortage, better understand the possibility of creating their own jobs. The practical applications, including the group assignments and the field trips to companies, are a current practice.

Teaching methodologies (including evaluation)

Classes are open to active and critical debate and analysis of texts and/or official reports. In addition, exercises are solved, the students' essays are presented and discussed.

The students carry out empirical studies that may be portfolios/group assignments.

Tutorial guidance. Assessment:

- Continuous Assessment (CA) component (40%) + Exam (60%)
- The CA component comprises: Test, 70% (1st test 45%); work group, 30%;
- Students with a final CA grade of ≥ 12 are exempt from the exam.
- If favourable to the student, the exam mark from the 1st exam period calculated with the CA grade will be applied for admission to further exam periods during the same academic year.
- In the Special Exam Period for concluding the Course, or for improving the final classification, the exam weighting is 100%.
- The student may use the CA grade obtained in the previous academic year by applying in writing to the course unit teacher.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Considering that at the end of this curricular unit the students should be able to understand the evolution and current situation of the Portuguese and European economy, to have the ability to understand the modus operandi of economic policies; to build and analyze indicators; to be critical and know how to best take advantage of their skills, we highlight the following methodologies: resolution of exercises related to the subjects taught and discussed in class; presentation of updated texts for debate and critical analysis; to go to the computer lab in order to consult the databases (portfolio); group assignments, usually, about a sector of national economic activity or about a relevant company; presentation of the group assignment in class; field trip to a company; a test to consolidate and confirm that the students have learned the contents of the syllabus.

Main Bibliography

- . Amaral, J.F et al (2002) Introdução à Macroeconomia, Escolar Editora.
- . Amaral, J. F. (2013) Porque devemos sair do Euro, Ed. Lua de Papel.
- . Amaral, L. (2010) Economia Portuguesa-As últimas décadas, FFMS.
- . Dornbush, R.; Fischer, S. (2013) Macroeconomia, Mcgraw-hill.
- . Franco, F. (2008) Challenges ahead for the portuguese Economy, Ed. ICS.
- . Lopes, J.S. (2004) A economia Portuguesa desde 1960, Gradiva.
- . Louçã & Mortágua (2012) A dividadura - Portugal na crise do Euro, Bertrand.
- . Mateus, A. (2011) A Economia Portuguesa, Verbo.
- . Mateus, A. (2015) Três décadas de Portugal europeu - Balanço e Perspetivas, Ed. FFMS & AM&A.
- . Neal L. and Barbezat D. (1998) The Economics of the European Union and the Economics of Europe; Oxford University Press.
- . Neves, J.C. (2011) As 10 questões da crise, Ed. D. Quixote.
- . Pinto, M. (1999) Política Económica, Principia.
- . Textos/sebentas de apoio para vários pontos do programa.